

R

Sergio Pedro R Oliveira

31 março 2023

Contents

1	Objetivo	3
2	Livro de referência	3
3	Cap 1 - Instalação do R e Rstudio	4
4	Cap 2 - Pacote base e funções estatísticas básicas	5
4.1	Operações matemáticas básicas	5
4.2	Vetor	5
4.3	Tabela de dados (data.frame) e matrizes	6
4.4	Acessando valores em posições especificadas dos objetos - vetor , matriz e data.frame . . .	7
4.5	Visualizando dados	8
4.6	Funções estatísticas básicas	10
5	Cap 3 - Principais pacotes	12
5.1	Instalação de pacotes	12
5.2	Pacotes	12
5.3	Carregamento de pacotes	13
5.4	Obter ajuda (informações) sobre pacotes	13
6	Sites para uso Remote do R	14
7	Cap 4 - R Markdown	15
7.1	Preâmbulo	15
7.2	<i>Chunks</i> (códigos embutidos)	18
7.3	Titulos e subtítulos	21
7.4	Pular linha	21
7.5	Listas	22
7.6	Notas de rodapé (cliqueáveis)	23
7.7	Inserir tabelas	24
7.8	Hiperlinks e imagens	34
7.9	Fórmulas LaTeX	35
7.10	Letras gregas	40
7.11	Formatação (Fontes)	41
7.12	Abas	41

8	Cap 5 - Pacotes do Tidyverse e identificando/mudando tipos de variáveis	42
8.1	Identificando/mudando tipos de variáveis	42
8.2	Pacotes do Tidyverse	43
8.3	Leitura de dados (readr)	44
8.4	tibble	50
8.5	Operador pipe	52
8.6	Manipulando dados com o dplyr	53
8.7	Organizando dados com o tidyr	64
9	Cap 6 - Pacote data.table	65
10	Cap 7 - Gráficos basicos e pacote ggplot2	66
11	Andamento dos Estudos	69
11.1	Assunto em andamento:	69
	Referências	70

1 Objetivo

Estudo dirigido de linguagem R.

2 Livro de referência

Utilizando a Linguagem R.

Editora: ALTA BOOKS EDITORA

3 Cap 1 - Instalação do R e Rstudio

- Download da linguagem R:
<https://www.r-project.org/>
- Download Rstudio IDE:
<https://posit.co/downloads/>

4 Cap 2 - Pacote base e funções estatísticas básicas

4.1 Operações matemáticas básicas

Table 1: Operações básicas do R

Nome da operação	Operação	Resultado
Adição	5+4	9
Subtração	6-2	4
Multiplicação	7*3	21
Divisão	45/9	5
Potência	2^2	4
Raiz	sqrt(121)	11
Exponencial	exp(0)	1
Log na base e	log(1)	0
Log na base 10	log10(1)	0
Log na base 2	log2(4)	2
Log na base 3 ou qualquer outra	log(9,3)	2

4.2 Vetor

- Para criar um vetor usamos a função `c()`.
- Os argumentos são separados por vírgula dentro do parênteses.
- strings devem estar entre aspas duplas.
Ex.: `c("um", "sete", "nove")`
- Vetores são compostos de elementos todos do mesmo tipo.
- Armazenando vetores em um objeto:
Ex.: `obj_qualquer <- c(1,2,3)`

4.3 Tabela de dados (`data.frame`) e matrizes

4.3.1 `data.frame`

- Uma tabela onde cada coluna é um vetor.
- Como cada coluna é um vetor, cada coluna pode ser de um tipo diferente.
Ex.: `nome_data.frame <- data.frame(vetor_1, vetor_2)`
- Acrescentando uma nova coluna ao `data.frame`.
Ex.: `nome_data.frame <- data.frame(nome_data.frame, vetor_3)`
- Para visualizar um **`data.frame`** podemos usar a função **`View()`**.
Ex.: `View(nome_data.frame)`

4.3.2 Matrizes

- A diferença entre **matrizes** e **`data.frames`**, é que no caso das matrizes todas as colunas e linhas devem ser do mesmo tipo. Enquanto nos **`data.frames`** as colunas podem ser de tipos diferentes.
- Para adicionar uma coluna numa matriz, usamos a função `cbind()`.
Ex.: `nome_matriz <- cbind(vetor_1, vetor_2, ...)`
- Para adicionar uma linha numa matriz, usamos a função `rbind()`.
Ex.: `nome_matriz <- rbind(vetor_3, vetor_4, ...)`
- Quando inserimos dados (vetor) de naturezas diferentes (tipos) numa matriz, ela converte todos os dados para um único tipo. A princípio *string* (*chr*).

4.4 Acessando valores em posições especificadas dos objetos - vetor, matriz e data.frame

4.4.1 Caso vetor e matriz

- Podemos acessar os valores do objeto tipo **vetor** e **matriz**, informando a posição entre colchetes [].
- Para os **vetores** precisamos apenas informar a posição. A contagem da posição começa a partir do 1.
Ex.:
`vetor <- c(5,18,89)`
`vetor[1]`
- Para as **matrizes**, é necessário informar a posição [*linha*, *coluna*]. A contagem da posição começa a partir do 1.
Ex.: `Mc[1,2]`
- Para acessar todos os valores de uma *linha* da **matriz**, podemos determinar a *linha* e deixar a *coluna* em branco.
Ex.: `Mc[1,]`
- Para acessar todos os valores de uma *coluna* da **matriz**, podemos determinar a *coluna* e deixar a *linha* em branco.
Ex.: `Mc[,2]`

4.4.2 Caso data.frame

- No caso do **data.frame** podemos acessar os valores das colunas informando, “nome do **data.frame**” “\$” “nome da coluna”.
Sintaxe:
`nome_dataframe$nome_coluna`
- O **data.frame** também aceita as mesmas formas de acessar posições que as **matrizes**.

4.5 Visualizando dados

4.5.1 View() - visualização de dados

- Podemos visualizar dados de duas formas:
 - Escrevendo o nome da variável
O valor dela será impressa na tela.
 - Atraves da função **View()**
Ao chamar a função View() e colocar dentro a variavel que queremos ver, será exibido uma nova janela com o valor da variável numa tabela.

4.5.2 str() - estrutura de objetos

- A função “**str()**” retorna a estrutura do objeto do argumento.
- Retorna diversos dados, entre eles:
 - A classe do objeto.
 - Tamanho do objeto.
 - A lista, ou vetor, dos campos com o tipo e tamanho.
- Sintaxe:
`str(argumento)`

4.5.3 summary() - resumo de variáveis

- A função **summary()** retorna o resumo de variaveis.
- O retorno depende do argumento (se for um vetor, uma lista, um data.frame).
- O retorno para uma matriz ou **data.frame**, vai ser os metodos aplicados a cada campo/coluna.
- O retorno da função, no geral, retorna diversos metodos aplicados aos dados, tais como:
 - valor mínimo
 - 1º quantil
 - valor da mediana
 - valor da media
 - 3º quantil
 - valor máximo
- Sintaxe:
`summary(nome_variavel)`

4.5.4 `class()` - classe de objetos

- A função “**class()**” retorna a que classe do objeto do argumento pertence.
- Basicamente diz se o objeto é numerico, string, vetor, lista, data.frame, matriz, ...
- Sintaxe:
`class(argumento)`

4.6 Funções estatísticas básicas

Função	Descrição
<code>apply(D,i,f)</code>	Retorna os valores resultantes da aplicação da função <code>f</code> ao objeto <code>D</code> , linhas <code>i=1</code> , ou colunas <code>i=2</code> .
<code>c(valor1, valor2, valor3)</code>	Concatena uma sequência de valores seja numérico ou de caracteres. Neste último caso os valores devem estar entre aspas.
<code>cbind(x1, x2, ..., xn)</code>	Cria uma matriz com <code>n</code> colunas formada pelos vetores <code>x1, x2, ..., xn</code> .
<code>ceiling(x)</code>	Retorna o menor inteiro maior ou igual ao valor <code>x</code> .
<code>cor(x,y)</code>	Calcula o coeficiente de correlação.
<code>cumsum(x)</code>	Retorna um vetor com valores acumulados em soma sobre os elementos de <code>x</code> .
<code>cumprod(x)</code>	Retorna um vetor com valores acumulados em produto sobre os elementos de <code>x</code> .
<code>cummin(x)</code>	Retorna um vetor com valores acumulados em mínimo sobre os elementos de <code>x</code> .
<code>cummax(x)</code>	Retorna um vetor com valores acumulados em máximo sobre os elementos de <code>x</code> .
<code>data.frame(x1, x2, ..., xn)</code>	Cria um dataframe com os valores <code>x1, x2, ..., xn</code> .
<code>det(M)</code>	Calcula o determinante da matriz quadrada <code>M</code> .
<code>dim(M)</code>	Retorna as dimensões do objeto <code>M</code> .
<code>diff(x)</code>	Retorna um vetor com a diferença entre os valores de <code>x</code> .
<code>eigen(M)</code>	Retorna os autovalores e os autovetores da matriz quadrada <code>M</code> .
<code>floor(x)</code>	Retorna o maior inteiro menor ou igual a <code>x</code> .
<code>identical(x,y)</code>	Verifica se os vetores são idênticos.
<code>intersect(x,y)</code>	Realiza a interseção de dois conjuntos.
<code>head(D)</code>	Mostra o cabeçalho do objeto <code>D</code> .
<code>length(x)</code>	Calcula o comprimento do vetor <code>x</code> .
<code>mean(x)</code>	Calcula a média do vetor <code>x</code> .
<code>median(x)</code>	Calcula a mediana do vetor <code>x</code> .
<code>min(x)</code>	Calcula o mínimo de <code>x</code> .
<code>max(x)</code>	Calcula o máximo de <code>x</code> .
<code>ncol(M)</code>	Retorna o número de colunas da matriz <code>M</code> .
<code>nrow(M)</code>	Retorna o número de linhas da matriz <code>M</code> .
<code>polyroot(x)</code>	Encontra as raízes do polinômio de ordem <code>n</code> cujos coeficientes são representados no vetor <code>x</code> em ordem decrescente.
<code>prod(x)</code>	Multiplica os valores de <code>x</code> .
<code>quantile(x,k)</code>	Calcula o percentil de ordem $0 \leq x \leq 1$ dos valores de <code>x</code> .
<code>Re(x)</code>	Retorna a parte real de um vetor <code>x</code> .
<code>rep(x,k)</code>	Cria um vetor repetindo a sequência <code>x</code> <code>k</code> vezes.
<code>round(x,k)</code>	Arredonda o valor <code>x</code> com <code>k</code> casas decimais.
<code>sd(x)</code>	Calcula o desvio-padrão do vetor <code>x</code> .
<code>seq(i,j,k)</code>	Cria uma sequência de <code>i</code> até <code>j</code> com tamanho de passo <code>k</code> .
<code>setdiff(x,y)</code>	Retorna um vetor contendo os elementos do conjunto diferença entre <code>x</code> e <code>y</code> .
<code>setequal(x,y)</code>	Verifica se os elementos dos vetores <code>x</code> e <code>y</code> são iguais, independentemente da frequência em que aparecem no vetor.
<code>solve(A,b)</code>	Resolve $Ax=b$, retornando <code>x</code> .
<code>sort(x)</code>	Ordena os valores de vetor <code>x</code> em ordem crescente.
<code>sort(x, decreasing = T)</code>	Ordena os valores de <code>x</code> em ordem decrescente.

Função	Descrição
<code>str(D)</code>	Retorna a estrutura do objeto D.
<code>sum(x)</code>	Soma os valores de x.
<code>union(x,y)</code>	Retorna os elementos da união entre x e y.
<code>var(x)</code>	Calcula a variância do vetor x.
<code>var(x,y)</code>	Calcula a covariância entre x e y.
<code>View(D)</code>	Mostra o dataframe em janela separada.

5 Cap 3 - Principais pacotes

5.1 Instalação de pacotes

- sintaxe de instalação:
`install.packages("nome do pacote")`
- sintaxe de variáveis instalações simultâneas:
`install.packages(c("nome do pacote", "nome do pacote", ...), dependencies = TRUE)`

5.2 Pacotes

1. Principais pacotes:

- **stringr**
Pacote para trabalhar com strings (texto).
- **Rmarkdown**
Produção de relatórios (html, pdf, doc, md).
- **knitr**
Interpretação e compilação do documento rmd.
- **data.table**
Exploração de data.frames.
- **janitor**
Limpeza de dados.
- **DescTools**
Análise descritiva de dados.
- **tidyverse**
conjunto de pacotes.
 - **readr**
Importação e leitura de arquivos de dados.
 - **tibble**
estruturação de data.frame.
 - **dplyr**
Manipulação de data.frame.
 - **tidyr**
Organização de data.frame.

- **ggplot2**
Visualização de dados, produção de gráficos.
 - **purrr**
Manipulação de vetores e listas.
 - **foreign**
Leitura e gravação de dados armazenados por algumas versões de “Epi Info”, “Octave”, “Minitab”, “S”, “SAS”, “SPSS”, “Stata”, “Systat”, “Weka” e para leitura e gravação de alguns “dBase” arquivos.
 - **devtools**
Para instalar pacotes que não estejam no **CRAN**.
2. Pacotes auxiliares ao pacote **ggplot2**:
- **ggthemes**
 - **grid**

5.3 Carregamento de pacotes

- Para poder utilizar o conjunto de funções de um determinado pacote, não basta apenas instalar o pacote, é preciso carregá-lo no script.
- As principais formas de carregar um pacote no script é através dos comandos *library()* e *require()*.
library(*nome_pacote*)
require(*nome_pacote*)
- Outra possibilidade, é ao usar um função especificar a qual pacote ela pertence.
nome_pacote::função.

5.4 Obter ajuda (informações) sobre pacotes

Duas formas de se conseguir informações sobre determinado pacote é através dos comandos:

1. **package?nome_pacote**
2. **help(package = "nome_pacote")**

6 Sites para uso Remote do R

- Alguns sites que possibilitam utilizar o R básico, sem que seja necessário instalá-lo no computador.
- Uma ótima saída quando necessário utilizar em algum computador público (lan houses, hotéis, laboratórios, ...)

1. <http://rstudio.cloud/>
2. <http://jupyter.org/try>
3. http://www.tutorialspoint.com/execute_r_online.php
4. http://github.com/datacamp/datacamp_light
5. <http://rdr.io/snippets>
6. <http://www.jdoodle.com/execute-r-online>
7. http://rextester.com/l/r_online_compiler
8. <http://rnotebook.io>

7 Cap 4 - R Markdown

7.1 Preâmbulo

7.1.1 Título

title: “Título desejado”

7.1.2 Autor

- Para inserir um autor:
author: “Nome do autor”
- Para inserir varios autores:
author:

– autor_1^[instituto]

– autor_2^[instituto]

7.1.3 Data

- O comando “*date*:”, adiciona uma data ao documento.
- Podemos adicionar uma data qualquer para o documento no formato “dd/mm/aaaa”.
date: “dd/mm/aaaa”
- Outra possibilidade é usar uma função dentro de um *chunk* “r Sys.Date()”, para adicionar a data atual do sistema (modelo inglês).
date: “r Sys.Date()”
- Outra opção é usar o a função dentro de um *chunk* “r format(Sys.time(), ‘%d %B %Y’)”. A data será gerada no modelo: 02 agosto 2004.
date: “r format(Sys.time(), ‘%d %B %Y’)”
Obs.: *chunk* deve ser colocado entre acentos graves.

7.1.4 Tipo do Documento (*output*)

- *output*: o tipo de saída, podem ser:

– Documentos:

* *pdf_document*

* *md_document*

* *html_document*

* *word_document*

- * *odt_document*
- * *rtf_document*
- Apresentação:
 - * *powerpoint_presentation*
 - * *ioslides_presentation*
 - * *beamer_presentation*
- mais:
 - * *flexdashboard::flex_dashboard*
 - * *github_document*

7.1.5 Sumário

- Para inserir o sumário no documento, basta colocar o comando “*doc: yes*” indentado dentro do tipo de saída.
- O comando **number_sections: true** adiciona numeração aos capítulos do sumário.

7.1.6 Formatação desejada

Para determinar a formatação desejada, basta salvar um arquivo com o nome *estilo.docx*, que contenha a formatação e referenciar o arquivo, indentado dentro do tipo de arquivo, através do comando “*reference_docx: caminho/.../estilo.docx*”.

7.1.7 Abstract

Abstract: “Texto de abstract”.

7.1.8 Bibliografia

- Ter um arquivo *.bib com as referencias.
- Adicionar o arquivo *.bib no preâmbulo do **R Markdown**, através do comando:
bibliography: caminho/arquivo.bib
- Um arquivo *.csl com o estilo da citação.
Este arquivo pode ser obtido no site:
<https://www.zotero.org/styles>
Pesquisar por: “abnt”
Opção: “Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - ABNT (Português - Brasil)”
- Adicionar o arquivo *.csl no preâmbulo do R Markdown, através do comando:
csl: caminho/arquivo.csl

- É necessário criar um capítulo no final para as referências. A bibliografia vai ser alocada no final do documento, logo neste último capítulo. A bibliografia é sempre inserida ao final do documento.

- Por fim, para aparecer as referências elas precisam ser citadas no texto.

As principais formas de citar uma referência num texto de **R Markdown** é:

- Uma citação:

Exemplo do comando: `[@ chave_da_referencia]`

Exemplo de como fica no arquivo final: (Alcoforado, 2021).

- Mais de uma citação ao mesmo tempo:

Exemplo do comando: `[@ chave_da_referencia_1, @ chave_da_referencia_2]`

7.2 *Chunks* (códigos embutidos)

7.2.1 Códigos embutidos no texto

- Podemos embutir códigos ao longo do texto.
- Para inserir um código que será rodado no meio do texto, usamos um sinais de crase para abrir, definimos a linguagem (normalmente `r`), o comando que desejamos e um sinal de crase para fechar o código.
Este é um código embutido
- Para rodar pequenos comandos no meio do texto códigos embutidos é uma ótima opção.
- Exemplo:
O resultado do comando `1:3` é criar uma sequencia com os valores `1:3`. A soma destes valores é `sum(1:3)`.
O resultado do comando `1:3` é criar uma sequencia com os valores 1, 2, 3. A soma destes valores é 6.

7.2.2 *Chunk*

- Códigos em R, ou em outras linguagens, podem ser inseridos nos documentos através de *chunks*.
- *Chunks* são blocos de programação.
- A principal forma de inserir *chunks* é:
- Três sinais de acento grave (crases) para abrir o *chunk*.
- Na primeira linha, definir a linguagem do bloco de programação:
 - **R**
 - **Python**
 - **Julia**
 - **C++**
 - **SQL**
 - ...
- Para dar um nome ao *chunk*, após definir a linguagem de programação basta colocar o nome do *chunk*. Nomear o *chunk* facilita determinar sua função dentro do relatório/documento.
- Ainda na primeira linha, considerações sobre o bloco de programação (*chunk options*):
 - *include*
Mostra (*true*), ou não (*false*), o código e os resultados no arquivo finalizado. O R Markdown ainda executa o código e o resultado dele ainda pode ser usado em outro bloco de programação.
`include = false | true`
 - *echo*
Impede (*false*), ou não (*true*), que o código apareça, não afeta o resultado.

echo = *false* | *true*

– *results*

“*hide*” mostra o código e omite o resultado.

results = “*hide*”

– *message*

Imprede (*false*), ou não (*true*), que mensagens geradas por código apareçam no arquivo finalizado.

message = *false* | *true*

– *warning*

Imprede (*false*), ou não (*true*), que avisos gerados pelo código apareçam no final.

warning = *false* | *true*

– *fig.cap*

Adiciona uma legenda aos resultados gráficos.

fig.cap = “...”

- Bloco de programação, escrito na linguagem definida.
- Três sinais de acento grave (crases) para fechar o *chunk*.
- Outras formas de inserir *chunks* é através do botão *Insert*, na área superior da tela do script, do **RStudio**.
- Observação:
mensagem e *warning* igual a *false* é muito utilizado quando se carrega bibliotecas (**library**) no *chunk*, evita que as mensagens do carregamento apareçam.

7.2.3 Configurando imagens e tabelas dentro do *chunk*

- Os comandos de configuração de imagem no *chunk* são inseridos no cabeçalho do *chunk*.
- Principais comando de configuração de imagens com *chunk*:

– **fig.width** =

Largura da figura em cm na janela gráfica.

– **fig.height** =

Altura da figura em cm na janela gráfica.

– **fig.align** =

Alinha a figura no arquivo final (“left”, “right” ou “center”).

– **fig.cap** = ” “

Texto para legenda.

– **dpi** =

Valor referente a qualidade da imagem, padrão é 72.

– **out.width** ou **out.height** =

Porcentagem do tamanho original da imagem.

7.2.4 Global *Chunk*

- Para definir as opções globais que se aplicam a cada parte do seu arquivo, chame `knitr::opts_chunk$set` em uma parte do código.
- O **knitr** tratará cada opção que você passar para `knitr::opts_chunk$set` como um padrão global que pode ser substituído em cabeçalhos de blocos individuais.

7.3 Titulos e subtitulos

- Ao utilizar o comando `#` e em sequencia um texto, geramos um titulo.
`# Titulo`
- A cada `#` que adicionamos, diminuimos uma camada de subtitulos.
`## Subtitulo`

7.4 Pular linha

- Para que duas frases fiquem em linhas separadas, dê dois espaços entre elas.
- Os dois espaços funcionam também para deixar uma linha em branco.
- Outra forma é adicinal `“\”`, tem o mesmo efeito.

7.5 Listas

7.5.1 Listas numeradas

- Basta inserir o número seguido de ponto e espaço.
 1. Tópico da lista numerada
- A ordem das principais camadas de lista numeradas são:
 - Número
 1. Primeira camada
 - Algarismos romanos
 - i) Segunda camada
 - Letra
 - A. Terceira camada
- Para inserir uma lista dentro de uma outra lista, é necessário indentar os tópicos.

7.5.2 Listas não numeradas

- Os principais símbolos (na ordem de utilização) da lista não numerada:
 - Asterisco(*)
 - Mais(+)
 - Traço(-)
- Para inserir uma lista dentro de uma outra lista, é necessário indentar os tópicos.

7.6 Notas de rodapé (clicáveis)

- Há duas opções para criar uma nota de rodapé:
 1. Escrever ao final do texto `[^1]` e então (pode ser logo abaixo, ou depois) escrever a nota de rodapé:
“Essa informação não é um consenso `[^1]`”
`[^1]: Esta é uma nota de rodapé.`
 2. Colocar a informação da nota de rodapé no meio do texto, e o R numerará automaticamente:
“Essa informação não é um consenso `^[Esta é uma nota de rodapé]`”
- Observação:
A informação da nota de rodapé deve estar separado do texto por uma linha, no primeiro caso, ou contida na nota no link clicável, como no segundo caso.
- Exemplo:
O RMarkdown é uma ferramenta excelente para documentar seus códigos e apresentar os resultados. As muitas funcionalidades dele são descritas detalhadamente no livro R Markdown: The Definitive Guide ¹.

¹R Markdown: The Definitive Guide. Yihui Xie, J. J. Allaire, Garrett G. Grolemund. Disponível em: <https://bookdown.org/yihui/rmarkdown/>

7.7 Inserir tabelas

7.7.1 Formato de tabela padrão

- A tabela mais simples é através do padrão:
 - Primeira linha:
Cabecalho das colunas, separado por barra vertical(|).
 - Segunda linha:
 - * Tracejados (pelo menos 3), para representar cada coluna, com dois pontos onde se espera que o texto esteja alinhado:
 - Dois pontos no início do tracejado para representar alinhamento do texto a esquerda.
 - Dois pontos no início e no fim do tracejado para representar alinhamento centralizado do texto.
 - Dois pontos no final do tracejado para representar alinhamento do texto a direita.
 - * Cada coluna separada por barra vertical.
 - Terceira linha em diante:
Cada dado de linha em uma linha, com os dados de cada coluna separado por barras verticais.

7.7.2 Criador de tabelas online para R Markdown

Site que ajuda a construir tabelas para **R Markdown**:

https://tablesgenerator.com/markdown_tables

7.7.3 Tabelas provenientes de banco de dados

7.7.3.1 Mostrar todos os dados Dentro do *chunk* chamar a variável que contém um **dataframe**, para imprimir ela na tela.

7.7.3.2 Mostrar apenas os primeiros dados

- Dentro do *chunk* chamar a variável que contém um **dataframe**, e usar a função **head()** que mostra as 5 primeiras linhas. Podemos adicionar o parâmetro de quantidade de linhas desejamos apresentar.
- Exemplo:
head(var_dataframe, n_linha)

7.7.3.3 Bibliotecas para criação de Tabelas

7.7.3.3.1 kable

- Dentro do *chunk*, podemos chamar a biblioteca **knitr**, e usar a função **kable()** onde podemos chamar como argumento a variável **dataframe** (e outras funções).
- A função **kable()**, apresenta uma tabela em formato mais profissional.
- Argumentos do **kable**:

- **format**

Tipos de formatos que a tabela pode ser representada.

```
knitr::kable(head(mtcars[, 1:4]), "pipe")
```

- * pipe

- * simple

- * latex

- * html

- * rst

- **col.names**

O nome das colunas.

Podemos usar o argumento **col.names** para substituir os nomes das colunas por um vetor de novos nomes.

```
knitr::kable(iris, col.names = c('We', 'Need', 'Five', 'Names', 'Here'))
```

- **row.names**

Adiciona nome as linhas.

- **align**

Para alterar o alinhamento das colunas da tabela.

Podemos usar um vetor contendo os valores consistindo dos caracteres **l** (esquerda), **c** (centro) e **r** (direita).

```
kable(..., align = c("l","c",...))
```

ou

```
knitr::kable(iris2, align = "lccrr")
```

- **caption**

Adiciona uma legenda a tabela.

```
knitr::kable(iris2, caption = "An example table caption.")
```

- **digits**

Define o número máximo de casas decimais.

```
knitr::kable(d, digits = 4)
```

```
knitr::kable(d, digits = c(5, 0, 2))
```

- **format.args**

Define o formato me que os números serão apresentados.

* scientific

Se é no formato científico (**true** ou **false**).

```
knitr::kable(d, digits = 3, format.args = list(scientific = FALSE))
```

* big.mark

Como será a separação para números grandes.

```
knitr::kable(d, digits = 3, format.args = list(big.mark = ",", scientific = FALSE))
```

— escape

Ativa (**TRUE**) e desativa (**FALSE**) os caracteres especiais.

```
knitr::kable(d, format = "latex", escape = TRUE)
```

- Exemplo:

```
library(knitr)
kable(head(var_dataframe,10))
```



7.7.3.3.2 kableExtra

- Para mais opções de formatação do `knitr::kable`, temos o pacote `kableExtra`.
- `kableExtra` é um pacote complementar ao `knitr::kable`, por conta disto, é necessário chamar a função `kable` (primeiramente), e concatenar as funções do pacote `kableExtra` pelo operador pipe `%>%`.

```
library(knitr)
library(kableExtra)
kable(iris) %>%
  kable_styling(latex_options = "striped")
```

- Definir o tamanho da fonte:

```
kable(head(iris, 5), booktabs = TRUE) %>%
  kable_styling(font_size = 8)
```

- Estilizar linhas e colunas específicas:

– Funções:

- * **row_spec**
Especifica a linha que vai ser estilizada.
- * **column_spec**
Especifica a coluna que vai ser estilizada.

– Estilizações:

- * negrito (**bold**)
- * italico (**italic**)
- * fundo preto (**background**)
- * fonte branca (**color**)
- * sublinhado (**underline**)
- * espaçamento (**monospace**)
- * ângulo (**angle**)

```
kable(head(iris, 5), align = 'c', booktabs = TRUE) %>%
  row_spec(1, bold = TRUE, italic = TRUE) %>%
  row_spec(2:3, color = 'white', background = 'black') %>%
  row_spec(4, underline = TRUE, monospace = TRUE) %>%
  row_spec(5, angle = 45) %>%
  column_spec(5, strikeout = TRUE)
```

- Alterar o tamanho da tabela, preenche todo espaço disponível (**full_width**).

```
kable(head(dados, 10), col.names = c("Gênero", "Álcool", "Memória", "Latência")) %>%
  kable_styling(full_width = FALSE)
```

- **bootstrap_options**

- Cores alternadas entre linhas (**bootstrap_options** = c("striped")).

```
kable(head(dados, 10), col.names = c("Gênero", "Álcool", "Memória", "Latência")) %>%
  kable_styling(full_width = F, bootstrap_options = c("striped"))
```

- Deixando a tabela mais condensada/junta (**bootstrap_options** = c("striped", "condensed")).

```
kable(head(dados, 10), col.names = c("Gênero", "Álcool", "Memória", "Latência")) %>%
  kable_styling(full_width = F, bootstrap_options = c("striped", "condensed"))
```

- Agrupar linhas e colunas.

Podemos agrupar conjunto de linhas, ou colunas, e dar um cabeçalho para elas.

- Agrupar colunas:

Através da função **add_header_above** podemos dar nome aos agrupamentos e definir o número de colunas agrupadas.

```
iris2 <- iris[1:5, c(1, 3, 2, 4, 5)]
names(iris2) <- gsub('[.].+', '', names(iris2))
kable(iris2, booktabs = TRUE) %>%
  add_header_above(c("Length" = 2, "Width" = 2, " " = 1)) %>%
  add_header_above(c("Measurements" = 4, "More attributes" = 1))
```

- Agrupar linhas:

Através da função **pack_rows** e do argumento **index** podemos dar nome aos agrupamentos e definir o número de linhas agrupadas.

```
iris3 <- iris[c(1:2, 51:54, 101:103), ]
kable(iris3[, 1:4], booktabs = TRUE) %>%
  pack_rows(index = c("setosa" = 2, "versicolor" = 4, "virginica" = 3))
```

7.7.3.3.3 xtable

- A biblioteca **xtable** converte um objeto R em um objeto **xtable**, que pode ser expresso como uma tabela **LaTeX** ou **HTML**.
- Dentro do *chunk*, podemos chamar a biblioteca **xtable**, e usar a função **xtable()**, que recebe como argumentos a variável **dataframe** (e outras funções) e o *tipo* da saída para a tabela (**LaTeX** ou **HTML**).

```
library(xtable)
xtable(dataframe, type = "latex")
```

```
library(xtable)

coluna1 <- c(1,2,3,4,5,6)
coluna2<- c("a","b","c","d","e","f")
tab <- data.frame(coluna1,coluna2)

xtable(tab,type = "latex")
xtable(tab,type = "html")
```

7.7.3.3.4 **pander**

- O principal objetivo do pacote **pander** R é oferecer uma ferramenta de fácil renderização de objetos R no markdown do Pandoc.
- Um dos recursos mais populares do **pander** é `pandoc.table`, renderizando a maioria dos objetos R tabulares em tabelas de remarcação com várias opções de configuração:

- *Style* (**Estilo**)

```
* "simple"
  style = "simple"

* "grid"
  style = "grid"

* "markdown"
  style = "markdown"
```

- *Caption* (**Legenda**)

```
caption = "Legenda"
```

- *Highlighting cells* (**Celulas destacadas**)

Comandos para destacar linhas, colunas e células.

As células podem estar em negrito e itálico ao mesmo tempo.

```
* Italics (italico):
  emphasize.italics.rows(1)
  emphasize.italics.cols(2)
  emphasize.italics.cells(which(t > 20, arr.ind = TRUE))

* strong (negrito):
  emphasize.strong.rows(1)
  emphasize.strong.cols(1)
  emphasize.strong.cells(which(t > 20, arr.ind = TRUE))

* verbatim (estilo literal):
  emphasize.verbatim.rows(1)
  emphasize.verbatim.cols(2)
  emphasize.verbatim.cells(which(t > 20, arr.ind = TRUE))
Exemplo:
  emphasize.italics.cols(1)
  emphasize.italics.rows(1)
  emphasize.strong.cells(which(t > 20, arr.ind = TRUE))
  pandoc.table(t)
```

- *Justify* (**Alinhamento da célula**)

* Opções de alinhamento de célula:

```
· "right"

· "left"
```

- “center”

* Formas de alinhamento de célula:

- Alinhando tudo de uma vez:
`justify = "right"`
- Alinhando cada coluna separadamente:
`justify = c("right","center","left")`

– *Table and Cell width* (**Largura**)

* `split.table` (**Largura tabela**) A largura máxima da tabela são 80 caracteres, caso ultrapasse esse tamanho, a tabela será quebrada e a parte excendente será inserida abaixo, como uma continuação. Para desligar essa opção e aumentar o tamanho da tabela, basta adicionar a opção *Inf*.

`split.table = Inf`

* `split.cell` (**Largura célula**) O tamanho máximo da célula são 30 caracteres, caso ultrapasse esse tamanho, o texto será quebrado e adicionado a baixo, ainda na célula.

Para ajustar o tamanho da célula (definir o número de caracteres) existem três opções:

- Todas de uma vez.
`split.cell = 40`
- Coluna por coluna.
`split.cell = c(40,20,5)`
- Em termos de porcentagem.
`split.cell = "40%"`
`split.cell = c("80%","20%","40%")`

• Exemplo:

```
library(pander)
pandoc.table(dataframe, justify = "center", caption = "Exemplo de tabela")
```


7.7.3.4 Tabela para paginas web

- Dentro do *chunk*, podemos chamar a biblioteca **rmarkdown**, e usar a função **paged_table()**, onde podemos chamar como argumento a variável **dataframe**.
- Esse tipo de tabela é ideal para aplicações *web*.
- Separa os dados por páginas, de maneira dinâmica e com interação do usuário.
- Mostra dez linhas por página.
- Exemplo:
library(rmarkdown)
paged_table(var_dataframe)

	mpg	cyl	disp	hp	drat	wt	qsec	vs	am	
	<dbl>	<dbl>	<dbl>	<dbl>	<dbl>	<dbl>	<dbl>	<dbl>	<dbl>	>
Mazda RX4	21.0	6	160.0	110	3.90	2.620	16.46	0	1	
Mazda RX4 Wag	21.0	6	160.0	110	3.90	2.875	17.02	0	1	
Datsun 710	22.8	4	108.0	93	3.85	2.320	18.61	1	1	
Hornet 4 Drive	21.4	6	258.0	110	3.08	3.215	19.44	1	0	
Hornet Sportabout	18.7	8	360.0	175	3.15	3.440	17.02	0	0	
1-5 of 32 rows 1-10 of 12 columns										
Previous				1	2	3	4	5	6	7 Next

7.8 Hiperlinks e imagens

7.8.1 Hiperlinks

- Sintaxe:
[Nome do Link](Endereço do Link)
- Exemplo:
Canal do YouTube

7.8.2 Imagens

- Existem duas formas de pegar uma imagem são elas:
 - Pegar a imagem de um endereço da web (igual a hiperlink).
![Legenda](https://miro.medium.com/max/600/1*sCJzUnDilAuvGr11lJeXKw.jpeg)
 - Pegar a imagem de uma pasta no computador (adicionar caminho ate a imagem).
![Legenda](Cap4-R_markdown/RMarkdown.png)
- Sintaxe:
![Legenda](Endereço da Imagem)
- Exemplo:



7.9 Fórmulas LaTeX

7.9.1 Equações

- As equações no **R Markdown** são escritas com a linguagem **LaTeX**.
- Para que a equação apareça no meio do texto, devemos escrevê-la entre dois cifrões: `$equação$`
- Para que a equação apareça no formato destacado (`display`), deve ser colocada entre quatro cifrões: `$$equação$$`

7.9.2 Superescrito e subscritos

- Superescrito `a^2` = a^2
- Subscrito `a_2` = a_2
- Agrupado `a^{2+2}` = a^{2+2}
- Subscrito dois índices `$a_{i,j}$` = $a_{i,j}$
- Combinando super e subscrito `a_2^3` = a_2^3
- Derivadas `x'` = x'

7.9.3 Sublinhados, sobrelinhas e vetores

Fórmula	Símbolo
<code>\$\hat{a}\$</code>	\hat{a}
<code>\$\bar{b}\$</code>	\bar{b}
<code>\$\overrightarrow{a\ b}\$</code>	\overrightarrow{ab}
<code>\$\overleftarrow{c\ d}\$</code>	\overleftarrow{cd}
<code>\$\widehat{d\ e\ f}\$</code>	\widehat{def}
<code>\$\overline{g\ h\ i}\$</code>	\overline{ghi}
<code>\$\underline{j\ k\ l}\$</code>	\underline{jkl}

7.9.4 Frações, matrizes e chavetas

- Fração:
 $\frac{1}{2}$

- pmatrix:

```
 $\begin{pmatrix} x & y \\ z & v \end{pmatrix}$ 
```

$$\begin{pmatrix} x & y \\ z & v \end{pmatrix}$$

- bmatrix:

```
 $\begin{bmatrix} 0 & \cdots & 0 \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & \cdots & 0 \end{bmatrix}$ 
```

$$\begin{bmatrix} 0 & \cdots & 0 \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & \cdots & 0 \end{bmatrix}$$

- Bmatrix:

```
 $\begin{Bmatrix} x & y \\ z & v \end{Bmatrix}$ 
```

$$\begin{Bmatrix} x & y \\ z & v \end{Bmatrix}$$

- vmatrix:

```
 $\begin{vmatrix} x & y \\ z & v \end{vmatrix}$ 
```

$$\begin{vmatrix} x & y \\ z & v \end{vmatrix}$$

- Vmatrix:

```
 $\begin{Vmatrix} x & y \\ z & v \end{Vmatrix}$ 
```

$$\begin{Vmatrix} x & y \\ z & v \end{Vmatrix}$$

$$\begin{vmatrix} x & y \\ z & v \end{vmatrix}$$

- matrix:

```

 $\begin{matrix} x & y \\ z & v \end{matrix}$ 

```

```

 $x \quad y$ 
 $z \quad v$ 

```

7.9.5 Expressões

- Combinação

$$\$ \{ n \choose k \} \$ = \binom{n}{k}$$

- Função piso

$$\$ \lfloor x \rfloor \$ = \lfloor x \rfloor$$

- Função teto

$$\$ \lceil x \rceil \$ = \lceil x \rceil$$

- Sobrechaves

$$\$ \begin{matrix} 5050 \\ \overbrace{1+2+\cdots+100} \end{matrix} \$ = \overbrace{1+2+\cdots+100}^{5050}$$

- Sobchaves

$$\$ \begin{matrix} \underbrace{1+2+\cdots+100} \\ 5050 \end{matrix} \$ = \underbrace{1+2+\cdots+100}_{5050}$$

- Função por partes

$$\$ f(n) = \begin{cases} n/2, & \text{se } n \text{ é par} \\ 3n+1, & \text{se } n \text{ é ímpar} \end{cases} \$ =$$

$$f(n) = \begin{cases} n/2, & \text{se } n \text{ é par} \\ 3n+1, & \text{se } n \text{ é ímpar} \end{cases}$$

- Limites

$$\$ \lim_{n \rightarrow \infty} x_n \$ = \lim_{n \rightarrow \infty} x_n$$

- Integral

$$\$ \int_{-N}^N e^x dx \$ = \int_{-N}^N e^x dx$$

- Integral Linear

$$\$ \oint_C x^3 dx + 4y^2 dy \$ = \oint_C x^3 dx + 4y^2 dy$$

- Integral Múltipla

$$\$ \iiint_V \mu(u,v,w) du dv dw \$ = \iiint_V \mu(u,v,w) du dv dw$$

- Somatório

$$\$ \sum_{k=1}^N k^2 \$ = \sum_{k=1}^N k^2$$

- Somatório com dois índices

$$\$ \sum_{\substack{0 \leq i < m \\ 0 \leq j < n}} k_{i,j} \$ = \sum_{\substack{0 \leq i < m \\ 0 \leq j < n}} k_{i,j}$$

- Produtório

$$\$ \prod_{i=1}^N x_i \$ = \prod_{i=1}^N x_i$$

- Raiz n-ésima

$$\$ f(x) \approx \sqrt[n]{x} \$ = f(x) \approx \sqrt[n]{x}$$

7.9.6 Sinais e setas

- Principais sinais e setas:

Fórmula	Símbolo
<code>\sim</code>	\sim
<code>\simeq</code>	\simeq
<code>\cong</code>	\cong
<code>\leq</code>	\leq
<code>\geq</code>	\geq
<code>\equiv</code>	\equiv
<code>\approx</code>	\approx
<code>\neq</code>	\neq
<code>\leftarrow</code>	\leftarrow
<code>\rightarrow</code>	\rightarrow
<code>\leftrightarrow</code>	\leftrightarrow
<code>\longleftarrow</code>	\longleftarrow
<code>\longrightarrow</code>	\longrightarrow
<code>\mapsto</code>	\mapsto
<code>\longmapsto</code>	\longmapsto
<code>\nearrow</code>	\nearrow
<code>\searrow</code>	\searrow
<code>\swarrow</code>	\swarrow
<code>\nwarrow</code>	\nwarrow
<code>\uparrow</code>	\uparrow
<code>\downarrow</code>	\downarrow
<code>\updownarrow</code>	\updownarrow

- Guia de fórmulas:
http://pt.wikipedia.org/wiki/Ajuda:Guia_de_edic~ao/F~ormulas_TeX

7.10 Letras gregas

- Expressões matemáticas, ou letras gregas, devem vir entre símbolos de \$.

Fórmula	Símbolo
<code>\$\alpha\$</code>	α
<code>\$\beta\$</code>	β
<code>\$\gamma\$</code>	γ
<code>\$\delta\$</code>	δ
<code>\$\epsilon\$</code>	ϵ
<code>\$\varepsilon\$</code>	ε
<code>\$\zeta\$</code>	ζ
<code>\$\eta\$</code>	η
<code>\$\theta\$</code>	θ
<code>\$\vartheta\$</code>	ϑ
<code>\$\iota\$</code>	ι
<code>\$\kappa\$</code>	κ
<code>\$\lambda\$</code>	λ
<code>\$\mu\$</code>	μ
<code>\$\nu\$</code>	ν
<code>\$\xi\$</code>	ξ
<code>\$\pi\$</code>	π
<code>\$\varpi\$</code>	ϖ
<code>\$\rho\$</code>	ρ
<code>\$\varrho\$</code>	ϱ
<code>\$\sigma\$</code>	σ
<code>\$\varsigma\$</code>	ς
<code>\$\tau\$</code>	τ
<code>\$\upsilon\$</code>	υ
<code>\$\phi\$</code>	ϕ
<code>\$\varphi\$</code>	φ
<code>\$\chi\$</code>	χ
<code>\$\psi\$</code>	ψ
<code>\$\omega\$</code>	ω

- Para letra maiúscula, inicie a letra na fórmula com letra maiúscula.
 $\delta = \text{\texttt{$\delta$}}$
 $\Delta = \text{\texttt{$\Delta$}}$

7.11 Formatação (Fontes)

- Para deixar uma palavra em **negrito**, coloque-a entre quatro asteriscos: ****negrito****.
- Para deixar uma palavra em *itálico*, coloque-a entre dois asteriscos: **itálico**.
- Para deixar uma palavra em ~~tachado~~, coloque-a entre dois til: ~~~~tachado~~~~.
- Para deixar caracteres ^{sobrescritos}, coloque-os entre acentos circunflexos: ^{^1^}.
- Para deixar caracteres _{subscritos}, coloque-os entre til: _{~1~}.
- Outra forma de escrever subscritos₂ (forma *LaTeX*), colocar no formato subscrito equação do *LaTeX*: `subscrito$_{2}$`.
- Para destacar um termo como código, coloque-o entre crases (backticks): ``código``.
- Para criar uma citação (quote), escreva o texto após um sinal de maior: `> Citação`.

7.12 Abas

- Aplica a um `#titulo` um comando (`{.tabset}`) que transforma em abas os `##subtitulo` com os gráficos e tabelas contidos neles.
- Muito útil para relatórios dinâmicos (**html**).
- Exemplo:
`# titulo {.tabset}`

8 Cap 5 - Pacotes do Tidyverse e identificando/mudando tipos de variáveis

8.1 Identificando/mudando tipos de variáveis

- i. Principais tipos de variáveis:

Table 6: Principais tipos de dados

Tipo	Descrição
numeric	Pode ser tanto inteiro (int, ou integer) quanto float (dbl).
character	São caracteres (chr).
factor	São variáveis do tipo fator.
logical	Variáveis do tipo lógico: TRUE ou FALSE.
complex	No formato de números complexo: $4 + 5i$.

- ii. Identificando o tipo da variável:
Uso do `is`.

```
is.numeric(variavel)
[TRUE]
```

- iii. Mudando o tipo da variável:
Uso do `as`.
`as.character(variavel)`

- iv. Observações:

- Não é possível transformar uma variável do tipo `character(character)` direto para tipo número (`numeric`), é preciso transformar de `character(character)` para `fator(factor)` e de `fator(factor)` para número (`numeric`).

```
is.character(variavel)
[TRUE]
as.factor(variavel)
as.numeric(variavel)
```

- O contrário, transformar de número (`numeric`) para `character(character)` é possível.

```
is.numeric(variavel)
[TRUE]
as.character(variavel)
```

8.2 Pacotes do Tidyverse

- **readr**
Leitura de dados.
- **tibble**
Tipo de data.frame.
- **magrittr**
Operador pipe %>%, concatena linhas de comando.
- **dplyr**
Manipulação de dados.
- **tidyr**
Organização de dados.
- **ggplot2**
Elaboração de gráficos.

8.3 Leitura de dados (readr)

- Os principais formatos de importação de dados são:
 - *csv*
 - *xls*
 - *xlsx*
 - *sav*
 - *dta*
 - *por*
 - *sas*
 - *stata*
- Entre os principais formatos de importação de dados o mais usado é o *csv*.

8.3.1 Importação de dados via RStudio

- No “**Environment**” tem a opção “**Import Dataset**”, que pode ser usada para importação de dados “.csv”.
“**Environment**” > “**Import Dataset**” > “**From Text (Readr)**”
- Dentro de “**Import Text Data**”:
 - **File/URL**
O caminho ate o arquivo “.csv”.
 - **Data Preview**
Mostra uma prévia de como os dados serão lidos (ficarão organizados no **R**). Se não estiver visualizando, aperte o botão **update**.
 - **Import Options**
São as configurações que podem ser modificadas para garantir a integridade da importação dos dados.
Definindo, por exemplo, se o que separa casas decimais nos dados é virgula ou ponto.
 - **Code Preview**
Apresenta o código que esta sendo construido pela automatização da janela. Este código pode ser copiado e executado fora da janela.
 - **Import**
Botão para concluir a operação da importação dos dados.

8.3.2 Importação de dados via biblioteca readr

- As principais funções de importação de arquivo *.csv* são:
 - `read.csv`
É uma função básica do **R**, não precisa chamar nenhuma biblioteca. Usa o separador de campos vírgula.
 - `read.csv2`
É uma função básica do **R**, não precisa chamar nenhuma biblioteca. Usa o separador de campos ponto e vírgula.
 - `readr::read_csv`
É uma função do pacote **readr**, por isso o uso de “`readr::`” para chamar a função. Usa o separador de campos vírgula.
 - `readr::read_csv2`
É uma função do pacote **readr**, por isso o uso de “`readr::`” para chamar a função. Usa o separador de campos ponto e vírgula.
 - `readr::read_tsv`
É uma função do pacote **readr**, por isso o uso de “`readr::`” para chamar a função. Usa o separador de campos tabulação.
 - `readr::read_delim`
É uma função do pacote **readr**, por isso o uso de “`readr::`” para chamar a função. Usa o separador de campos genérico, deve ser especificado pelo parâmetro `delim =`.
- Principais parâmetros, das funções de importação, do pacote **readr**:
 - `file =`
Define o caminho (ou **URL**), que deve ser percorrido, e o arquivo, no formato *.csv*, a ser importado. Deve estar entre aspas.
Exemplo: `file = "Caminho/arquivo.csv"`
 - `col_names =`
Indica se a primeira linha contém, ou não, o nome das colunas. Também pode ser usado para renomear colunas.
Se a primeira linha contém o nome das colunas = **TRUE**.
Para nomear, ou renomear, colunas podemos usar um vetor contendo os nomes.
Exemplo:
`col_names = TRUE`
`col_names = c("coluna_1", "coluna_2", ...)`
 - `col_types =`
Caso alguma coluna tenha sido importada com a classe errada, podemos usar esse parâmetro para mudar e especificar o tipo de cada coluna.
Podemos especificar através de uma lista contendo as classes de cada coluna, ou uma cadeia de caracteres com caracteres simbólicos para cada classe de cada coluna.
Outra possibilidade é mudar as classes através de funções de mudança de classe, usando a função `cols()`, onde `.default =` indica a classe default de importação, para casos não especificados, e caso precisarmos identificar uma coluna em específico `nome_da_coluna =`.

* Caracteres simbólicos:

- c = character
- i = integer
- n = number
- d = double
- l = logical
- f = factor
- D = date
- T = date time
- t = time
- ? = guess
- _or_ = skip

* Funções de mudança de classe:

- col_character()
- col_date()
- col_time()
- col_datetime()
- col_double()
- col_factor()
- col_integer()
- col_logical()
- col_number()
- col_skip()

* Exemplos:

```
col_types = "iccd"  
col_types = cols(.default = "i", xxx = "c")  
col_types = cols(.default = col_integer(), xxx = col_character())
```

– skip =

Pula linhas do começo do arquivo antes de iniciar a importação. Útil quando tem algum texto explicativo na primeira linha do arquivo.

Exemplos:

`skip = 0`

`skip = 1`

– `na =`

Indica quais *strings* deverão ser tratadas como **NA** na hora da importação.

Exemplo: `na = c("", "NA")`

– `delim =`

No caso da função `read_delim`, podemos definir através deste parâmetro o tipo de delimitador de campos usado no arquivo. O caractere usado como delimitador de campo deve estar entre aspas.

Exemplo: `delim = ","`

- Sintaxe:

```
library(readr)
dt <- read_csv2(file = "~/caminho/arquivo.csv",
  col_names = TRUE,
  col_types = "iccd",
  na = c("", "NA"),
  skip = 0)
```

- Observação:

Por padrão *csv* usa separação por vírgula, porém no Brasil como a vírgula é usada para separação de casas decimais, o padrão *csv* brasileiro o separador de campo é o ponto e vírgula, sendo assim, para importar dados em formato *csv* no Brasil a melhor escolha é o pacote `readr::read_csv2`.

8.3.3 Sincronização com banco de dados

- Drives **ODBC** é um conector com banco de dados.
 - instalando **ODBC** no linux/Ubuntu:
`sudo apt-get install unixodbc unixodbc-dev --install-suggests`
 - Instalação de cada ODBC separadamente:
 - * SQL Server ODBC Drivers (Free TDS)
`sudo apt-get install tdsodbc`
 - * PostgreSQL ODBC Drivers
`sudo apt-get install odbc-postgresql`
 - * MySQL ODBC Drivers
`sudo apt-get install libmyodbc`
 - * SQLite ODBC Drivers
`sudo apt-get install libsqliteodbc`
 - É necessário configurar dois arquivos `odbcinst.ini` e `odbc.ini`.

* `odbcinst.ini`

```
[PostgreSQL Driver]
Driver              = caminho/psqlodbcw.so
[SQLite Driver]
Driver              = caminho/libsqlite3odbc.dylib
```

* `odbc.ini`

```
[PostgreSQL]
Driver              = PostgreSQL Driver
Database            = test_db
Servername          = localhost
Username            = postgres
Password            = password
Port                = 5432
```

```
[SQLite]
Driver              = SQLite Driver
Database            = /tmp/testing
```

- O pacote **DBI** ajuda a conectar o **R** aos sistemas de gerenciamento de banco de dados (DBMS).
- Conectando com banco de dados **Postgres**:

```
con <- DBI::dbConnect(odbc::odbc(),
                      Driver   = "PostgreSQL Driver",
                      Server    = "localhost",
```



```
Database = "name_database",  
UID      = rstudioapi::askForPassword("Database user"),  
PWD      = rstudioapi::askForPassword("Database password"),  
Port     = 5432)
```

- Referência:
<http://db.rstudio.com/>

8.4 tibble

8.4.1 Visualização de tabelas tipo tibble

- *tibble* é um tipo especial de tabela equivalente ao *data.frame*, porém mais compacta e com mais informações.
- O *tibble* exibe informações sobre os tipos de cada variável:
 - *factor*(**fct**)
 - *character*(**chr**)
 - *integer*(**int**)
 - *double*(**dbl**)
- Visualização da tabela:
- O *tibble* também omite linhas quando a tabela é muito numerosa, para melhor visualização.
- O *tibble* por **default** exibirá até 10 linhas.

```
library(tibble)
dt <- tibble(dados)
dt
```

- Caso necessite ver mais linhas basta especificar.
`print(dt, n=15)`

8.4.2 Criação de tabela tipo tibble

- Primeiramente é necessário chamar a biblioteca **tibble**
`library(tibble)`
- De forma semelhante ao **data.frame**, podemos criar tabelas do tipo **tibble**.
`x = tibble(coluna1 = c(...), coluna2 = c(...), ...)`

8.4.3 Funções tibble

- `as_tibble()`
 - Transforma um **data.frame** em tipo **tibble**, através da função `as_tibble()`.
`x <- as_tibble(x)`
- `is_tibble()`
 - Verifica se uma tabela é tipo **tibble**, através da função `is_tibble()`. Retorna **TRUE** (se verdadeiro), ou **FALSE** (se falso).
`is_tibble(x)`
- `add_column()`
 - Adiciona novas colunas.

```
dados1 %>%  
add_column(nome = valor)
```

 - Também é possível definir a posição onde a nova coluna vai se encaixar, indicando a posição (`.before = 1` ou `.after = 1`).

```
dados1 %>%  
add_column(nome = valor, .before = 1)
```
- `add_row()`
 - Adiciona novas linhas.
 - Também é possível definir a posição da nova linha através dos comandos `.before` ou `.after`.
 - É necessário adicionar as informações e referenciar as colunas.

```
dados1 %>%  
add_row(cupom = 100, filial = "A",  
valor_compra = 10, n_itens = 1,  
desconto_perc = 0, quinzena = 1,  
.before = 1)
```

8.5 Operador pipe

- Esta contido do pacote `magrittr`.
- Funciona como uma função composta, tornando a leitura das linhas de comando mais lógica e natural.
- Trata-se de um operador cuja notação é `%>%`. Com ele podemos encadear (concatenar) linhas de comandos na ordem de execução.
- Atalho no teclado `ctrl+shift+M`.
- Exemplo:

```
library(magrittr)
library(dplyr)
```

```
dados1 %>%
select(filial,quinzena) %>%
filter(quinzena == 1)
```

8.6 Manipulando dados com o dplyr

8.6.1 manipulação de dados:

- `select()`

- Seleciona e retorna as colunas selecionadas da tabela.
- Retorna as colunas selecionadas no formato tabela.
- Pode retornar mais de uma coluna.
- Exemplo:

```
library(dplyr)
library(magrittr)
dados1 %>%
  select(filial,quinzena,valor_compra)
```

- `pull()`

- Extrai uma coluna de uma tabela de dados e retorna ela como vetor.
- A coluna identificada para extração pode ser tanto pelo nome, quanto pela posição.
- Retorna apenas uma coluna, no formato vetor.
- Exemplo:

```
library(dplyr)
library(magrittr)
vetor <- dados1 %>%
  pull(filial)
ou,
pull(2)
ou,
pull(-5)
```

- `filter()`

- Filtra linhas.

- Exemplo:

```
library(dplyr)
library(magrittr)
dados1 %>%
  filter(filial == "A")
```

- Principais operadores lógicos:

Table 7: Tabela dos principais operadores lógicos usados na função `filter`.

Operador lógico	Descrição
<code>==</code>	Igualdade
<code>!=</code>	Diferença
<code>></code>	Maior que
<code><</code>	Menor que
<code>>=</code>	Maior ou igual que
<code><=</code>	Menor ou igual que
<code>&</code>	E
<code> </code>	OU
<code>!</code>	Negação

- `distinct()`

- Remove linhas com valores repetidos de determinadas colunas.

- Podemos extrair todas as linhas distintas , do banco de dados, pelo comando `distinct()`, apenas não especificando as colunas.

- Exemplo:

```
library(dplyr)
library(magrittr)
dados1 %>%
  distinct(filial)
ou,
distinct(filial, quinzena, desconto_perc)
ou,
distinct()
```

- `arrange()`

- Reordena em determinadas colunas as linhas.

- Pode reordenar mais de uma coluna por vez.

- `arrange(coluna_1,coluna_2,...)`

- ou

- `arrange(coluna_1) %>%`

- `arrange(coluna_2)`

- A ordem das colunas na função determina a prioridade na ordenação.

- Por **default** reordena as linhas em ordem crescente.

- Podemos também reordenar as linhas em ordem decrescente:

- * `arrange(-nome_coluna)`

- Colocando um sinal de negativo na frente da coluna é informar ordenar em decrescente.

- * `arrange(desc(nome_coluna))`

- Usando a função `desc()`.

- Exemplo:

- `library(magrittr)`

- `library(dplyr)`

- `dados1 %>%`

- `arrange(n_itens,valor_compra) %>%`

- `filter(valor_compra > 100) %>%`

- `select(filial,n_itens,valor_compra)`

- `mutate()`

- Cria novas colunas, na base de dados.

- Exemplo:

```
library(magrittr)
library(dplyr)
```

```
dados1 %>%
mutate(vmci = round(valor_compra/n_itens))
```

- `transmute()`

- Cria novas colunas, mas não adiciona na base de dados.

- A diferença de `transmute()` para `mutate()` é que em `mutate()` acrescenta novas colunas aos dados originais, enquanto que em `transmute()` criamos novas colunas a partir dos dados originais.

- Exemplo:

```
library(magrittr)
library(dplyr)
```

```
dados1 %>%
transmute(vmci = round(valor_compra/n_itens))
```


- `summarise()`

- Permite sumarizar variáveis, ou seja, produzir tabelas resumidas do banco de dados.
- Pode ser usado em conjunto com o comando `group_by()` para obter o resumo de grupos.
- Sintaxe:
`summarise(nome_da_coluna = função_summarise(coluna))`
- Exemplo:

```
dados1 %>%
select(filial) %>%
summarise(item_total = sum(n_itens))
```

ou

```
dados1 %>%
group_by(filial) %>%
summarise(cupons_distintos = n_distinct(cupom))
```

- Principais funções de sumarização:

Table 8: Principais funções de `summarise`

Funções	Descrição
<code>n()</code>	Conta o número de elementos da coluna x
<code>n_distinct(x)</code>	Conta os elementos distintos da coluna x
<code>sum(x)</code>	Soma os valores da coluna x, retorna o acumulado
<code>mean(x)</code>	Cálcula a média da coluna x
<code>median(x)</code>	Cálcula a mediana da coluna x
<code>quantile(x,k)</code>	Cálcula o percentil de ordem $0 \leq k \leq 1$ dos valores da coluna x
<code>min(x)</code>	Retorna o valor mínimo da coluna
<code>max(x)</code>	Retorna o valor máximo da coluna
<code>var(x)</code> ou <code>var(x,y)</code>	Cálcula a variância da coluna x, ou a covariância da coluna x em relação a coluna y
<code>sd(x)</code>	Cálcula o desvio-padrão da coluna x
<code>prod(x)</code>	Multiplica os valores da coluna x

- `group_by()`

- Permite operações por grupo. Agrupa dados de determinadas colunas.
- Agrupa as colunas priorizando a ordem em que aparecem na função.
- Exemplo:
`group_by(coluna1,coluna2,...)`

- `rename()`
 - Renomeia uma coluna.
`rename(novo_nome = antigo_nome)`
 - Pode renomear várias colunas de uma vez.

```
dados1 %>%  
rename(x1 = coluna1, x2 = coluna2, ...)
```

8.6.2 combinando tabelas de dados:

- `bind_cols()`

- Une duas tabelas lado a lado, sobrepostas. Ou seja, soma o número de colunas das duas tabelas.
- Acrescenta numeração as colunas repetidas. Ou seja, se houver a mesma coluna nas duas tabelas, será acrescentado ao nome das colunas repetidas um valor.
- É necessário que tenha o mesmo número de linhas nas duas tabelas para fazer essa combinação.
- Dentro da função, a ordem de chamada de cada tabela determina a ordem das colunas.
- Exemplo:

```
library(tibble)
library(magrittr)
library(dplyr)
x <- dados1 %>%
  select(cupom,filial,valor_compra)
y <- dados1 %>%
  select(cupom,n_itens)
z <- bind_cols(x,y)
colnames(z)

[1] "cupom...1" "filial" "valor_compra" "cupom...4" "n_itens"
```

- `bind_rows()`

- Une duas tabelas pelas linhas.
- Não é necessário que o número de linhas, ou colunas, seja igual nas duas tabelas. Nesse ponto é diferente do comando `bind_cols()`.
- As colunas das duas tabelas são combinadas, porém das colunas repetidas é mantida apenas uma.
- Quando não há correspondência entre as colunas o comando retorna **NA**, no valor específico da linha.
- Dentro da função, a ordem de chamada de cada tabela determina a ordem das colunas.
- Exemplo:

```
library(tibble)
library(magrittr)
library(dplyr)
x <- dados1 %>%
  select(cupom,filial,valor_compra)
y <- dados1 %>%
  select(cupom,n_itens)
z <- bind_rows(x,y)
```

```
colnames(z)
[1] "cupom" "filial" "valor_compra" "n_itens"
```

- `inner_join()`

- A tabela final será o resultado da intersecção das colunas de x e y, que possuem pelo menos uma coluna em comum, a coluna *chave*.
- Junta duas colunas pela intersecção.
- Ao juntar as duas tabelas pela função `inner_join()`, apenas os registros que existam nas duas tabelas (pela coluna chave) são unidos, os demais registros de cada tabela não são agregados.
- Os filtros (`filter()`) aplicados a cada tabela são somados.
- Exemplo:

```
x = dados1 %>%
select(cupom, filial, valor_compra) %>%
filter(valor_compra >500)
x
y = dados1 %>%
select(filial,n_itens) %>%
filter(n_itens < 8)
y
inner_join(x,y)
```

- `left_join()`

- Une duas tabelas, definindo qual será a tabela principal (tabela da **esquerda**).
- Apresenta e prioriza os registros da tabela principal (tabela da **esquerda**).
- O resultado final reúne todos os registros da tabela principal e os correspondentes na outra tabela.
- É necessário que tenha pelo menos uma coluna em comum, a coluna chave.
- Exemplo:
`left_join(tabela_principal, tabela_secundaria)`

- `right_join()`

- Une duas tabelas, definindo qual será a tabela principal (tabela da **direita**).
- Apresenta e prioriza os registros da tabela principal (tabela da **direita**).
- O resultado final reúne todos os registros da tabela principal e os correspondentes na outra tabela.
- É necessário que tenha pelo menos uma coluna em comum, a coluna chave.
- Exemplo:
`right_join(tabela_secundaria, tabela_principal)`

- `full_join()`

- Une duas tabelas.
- Mantem todos os registros.

- Prestar atenção na junção das linhas/registros que formam novas informações, através da combinação de correspondentes.
- Os registros sem correspondentes na outra tabela são preenchidos com valor **NA**.
- É necessário que tenha pelo menos uma coluna em comum, uma coluna chave.
- Exemplo:

```
x <- dados1 %>%  
select(cupom,filial,valor_compra) %>%  
filter(valor_compra > 500)  
  
y <- dados1 %>%  
select(filial,n_itens) %>%  
filter(n_itens < 8)  
  
full_join(x,y)
```

- `intersect()`
Retorna a interseção entre tabelas.
`intersect(x,y)`
- `union()`
 - Retorna a união de tabelas.
 - Não repete registros iguais nas duas tabelas.
 - Monta a nova tabela na ordem em que as tabelas foram inseridas na função.
 - Exemplo:
`union(x,y)`
- `setdiff()`
 - Retorna a diferença entre tabelas.
 - A ordem das tabelas na função interfere na saída:
 - * `setdiff(x,y)`
Retorna tudo que esta em x e não esta em y.
 - * `setdiff(y,x)`
Retorna tudo que esta em y e não esta em x.
- `setequal()`
Esse comando verifica se duas tabelas de dados possuem linhas com os mesmos valores, independentemente da ordem em que tais valores se apresentem. retorna **TRUE**, se os registros forem iguais, ou **FALSE**, se os registros forem diferentes.

8.7 Organizando dados com o tidyr

- `pivot_longer()` ou `gather()`
Converte a tabela de dados para o formato longo. (larga -> longo)
- `pivot_wider()` ou `spread()`
Converte a tabela de dados para o formato larga. (longo -> larga)
- `separate()`
Separa as respostas que estão em uma única coluna para diversas colunas.
- `unite()`
O comando `unite` é utilizado para unir duas ou mais colunas em uma única coluna.
- `complete()`
Completa as combinações de duas colunas, se não houver valor completa com **NA**.
- `drop_na()`
Elimina as linhas, especificadas ou não, com valor **NA**.
- `replace_na()`
Substitui o valor **NA** por outro valor especificado.

9 Cap 6 - Pacote data.table

1. data.table

- Manipulando linhas
- Manipulando colunas
- Sumarizando dados
- Operando um subconjunto de dados
 - *lapply*
- modificando dados com set:
 - *set*
modificando um valor.
 - *setnames*
modificando nome da coluna.
 - *setorder*
modificando ordem das linhas.
 - *setcolorder*
modificando ordem das colunas.

10 Cap 7 - Gráficos basicos e pacote ggplot2

1. Gráficos basicos:

- Gráfico de barras
barplot
- Gráfico circular (pizza)
pie
- Gráfico de linhas
plot
 - Para adicionar mais linhas no grafico.
lines
- Gráfico de dispersão
 - Para obter a correlação.
cor(x,y)
 - Para obter o coeficiente da reta de regressão.
lm(y ~x)\$coef
 - Adiciona a reta tracejada.
abline
- Histograma
hist
- **Boxplot** (diagrama de caixa)

2. Pacote **ggplot2**

- Constroi diversos tipos de graficos a partir da mesma estrutura de componentes:
 - *data*: referente ao banco de dados.
 - *geom_forma*: um rol de tipos possiveis de representação dos dados.
 - *coord_system*: referente ao sistema de coordenadas, que podem ser cartesianas, polares e projeção de mapas.
- i) O que precisa para fazer o grafico?
 - A. Um nome de objeto para guardar o grafico (uma variavel).
 - B. A base de dados que será utilizada para a plotagem.
ggplot(data=nome_da_base)
 - C. Descrever como as variaveis serão utilizadas na plotagem:
aes(x=..., y=..., ...)
 - D. Especificar o tipo de grafico:

geom_forma(...)

E. Utilizar o operador “+” para adicionar camadas ao objeto **ggplot** criado.

F. Pacotes auxiliares como *ggthemes* e *grid*, dentre outros.

ii) Quais formatos podemos utilizar no ggplot2 - *geom_forma*?

Forma	Tipo de grafico
<i>geom_area</i> ou <i>geom_ribbon</i>	Produce um grafico para visualizar área sob a curva ou entre curvas.
<i>geom_bar</i> ou <i>geom_col</i>	Produce um grafico de colunas do vetor x.
<i>geom_bar</i> + <i>coord_polar</i>	Produce um grafico circular (Pizza).
<i>geom_boxplot</i>	Produce o boxplot de x.
<i>geom_curve</i>	Produce um grafico em curva.
<i>geom_density</i>	Produce um grafico da densidade de x.
<i>geom_dotplot</i>	Produce um grafico de pontos.
<i>geom_histogram</i>	Produce um histograma do vetor x.
<i>geom_line</i> , <i>geom_abline</i> , <i>geom_hline</i> , <i>geom_vline</i>	Produce um grafico de linhas
<i>geom_point</i>	Produce um grafico de dispersão entre x e y.
<i>geom_qq</i> ou <i>geom_qq_line</i>	plota os quantis de x usando como base a curva normal.
<i>geom_tile</i> , <i>geom_rect</i> ou <i>geom_raster</i>	Produce uma grade de retangulos.
<i>geom_violin</i>	Produce um grafico em forma de violino.

iii) Nome dos argumentos para adicionar efeito em graficos do pacote ggplot2.

Função	Efeito no grafico
<i>autoplot</i>	Produce um grafico apropriado para o tipo de variavel.
<i>coord_cartesian</i>	Coordenada cartesiana.
<i>coord_fixed</i>	Coordenada cartesiana com razão entre eixo x e y fixada.
<i>coord_flip</i>	Inverte a posição dos eixos x e y.
<i>coord_polar</i>	Coordenada polar.
<i>geom_blank</i>	Janela em branco.
<i>geom_jitter</i>	Produce um efeito jitter.
<i>geom_smooth</i>	Produce uma curva suavizada.
<i>geom_text</i>	Aplica texto a janela grafica.
<i>scale_fill</i> (=brewer ou grey ou gradient)	Define a escala de cores.
<i>scale_*_contínuos</i>	Define parametros para o eixo x ou y contínuos.
<i>scale_*_discrete</i>	Define parametros para o eixo x ou y discreto.
<i>scale_*_manual</i>	Define parametros para os eixos manualmente.

- Definindo um tema para o grafico **ggplot**.

- *theme_gray*

- Fundo cinza e linhas grandes brancas.

- *theme_bw*

- O classico preto e branco. Otimo para projetor.

- *theme_linedraw*
Linhas pretas de varias larguras num fundo branco. semelhante ao theme_bw.
- *theme_light*
Semelhante ao theme_linedraw, porem com as linhas mais cinza claro, para dar atenção aos dados.
- *theme_dark*
Versão escura do theme_light, com o fundo escuro, util para criar linhas finas coloridas.
- *theme_minimal*
Um tema minimalista sem anotações de fundo.
- *theme_classic*
Tema classico, com linhas do eixo x e y, sem linhas de grade.
- *theme_void*
Um tema completamente vazio.

11 Andamento dos Estudos

11.1 Assunto em andamento:

Atualmente estou estudando Cap.7, pacote ggplot2.
E revisando Cap.5 - O sistema tidyverse.

Referências

ALCOFORADO, L. F. **UTILIZANDO A LINGUAGEM R: conceitos, manipulação, visualização, modelagem e elaboração de relatórios**. Rio de Janeiro: Departamento de estatística da UFF; Alta Books Editora, 2021.